

Partido Republicano Paulista

Conforme estava annunciado, realizou-se domingo ultimo na séde da Sociedade Italiana Dante Alighieri, as eleições para a escolha definitiva do Directorio e Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista desta cidade.

As 13 horas, bastante elevado era o numero de pessoas presentes á solennidade, inclusive senhoras e senhoritas que presurosamente accorram a levar os seus votos para a escolha dos novos directores da velha e pujante agremiação politica do Estado.

Acclamado o dr. Francisco Florence para presidente, este convida o cel. Baptista Novaes para presidir os trabalhos electoraes. Aceito, são convidados para secretarios os srs. Hercules Florence e dr. Walther F. Pereira.

Dado inicio á votação, pelo voto secreto, ás 18 horas procedeu-se a apuração com o seguinte resultado:

Para o Directorio:

Cel. João Baptista de Lima Novaes, João Baptista de Oliveira, Walfrido Alcantara, Dr. Francisco Florence, Luiz Cornelio Benassi, Dr. Abilio Pinheiro, cap. Leonidas R. Mendes, major Antonio Augusto Ribeiro e Nicodemus Onesti, eleitos.

Para o Conselho Consultivo:

Dnas. Elvira Plateau Florence, Josephina Ribeiro Motta Sobrinho, Anna Villas Boas, srs. José Pereira de Araujo, dr.

Walther F. P. Silva, Francisco G. Barbudo, Alberico Raiani, João Albuquerque, Avelino Moutinho, Estevão de Felippi, Anthero A. de Azevedo, José Antonio Coimbra, Ottorino Cavalliére, Antenor de Barros, Francisco A. Leitão, João C. Teixeira, Francisco P. Romão, Miguel Namen, Agenor F. Amaral, Pacifico Barbieri, prof. Camillo Lellis C. Leite, João Marconatto, Antonio Ansaldo, Antonio R. Oliveira, Raphael Galliano, pharm. Philadelphia B. Leal, Francisco F. Andrade, Aureliano F. Amaral e Benedicto José da Silveira, eleitos.

Como se vê, foram reconduzidos a seus postos os primeiros votados, componentes do Directorio de 1930.

A chapa victoriosa realmente representa a vontade dos adeptos do grande Partido, e os seus membros estão em condições de só engrandecerem o nosso municipio.

Zéinho Pereira

Após melindrosa operação cirurgica, falleceu ante-hontem em Ribeirão Preto, o distincto moço Zéinho C. Pereira, filho do sr. José C. Pereira, fazendeiro neste municipio.

O inditoso joven que desaparece aos 21 annos estava noivo na capital.

Aos desolados paes, nossos sentimentos.

VIDA ESPORTIVA

Na Villa Ramos, ás 16 horas de hoje, a Associação Athletica Pinhalense enfrentará á invicta campeã sul-mineira Associação A. Jacutinguense.

Embate renhido e de lances formidaveis.

A MORENA E A LOIRINHA...

*A graça encantadora desta moreninha,
De ciúmes faz sofrer aquele ginasiano...
A morena tem mais encantos que a loirinha.
Hoje, talvez, isto venha trazer desengano...
Isso não importa, mas lembra-te da folhinha,
Resa para evitar as bombas fataes do fim de ano...
Isso que fazes com o riso nos labios
Voltando a loira cabeça aos teus visados,
E' certo ainda trazer amargos resabios...
Tua esse defeito pequena dos meus pecados,
Venha piedade, não desmereças tão lindos labios...
Eles perdem o encanto assim sendo usados.*

Sendo hoje, 1.º de Abril,
assinarei:

LAMPARINA

Liga Commercial de Ping-Pong

Festejando no proximo dia 5, o seu 3.º aniversario, a sympathica sociedade alvi-rubra, fará realizar em sua séde á rua José Bernardes, 16, uma assembléa extraordinaria commemorativa. Gratos, ao convite.

Hospedes

Têm estado na cidade os drs. Benedicto Araujo e Humberto Vergueiro, os cunhados do dr. Cotrim de Avellar, o bacharel Arnaldo Florence, e a normalista Dictinha Bartholomei.

EXAME DE CONSCIENCIA

Por causa do maldicto dinheiro fui perrepê...

Fui democratico por causa do maldicto dinheiro...

Por causa do maldicto dinheiro fui miguelista...

Fui 'paulista' por causa do maldicto dinheiro...

Por causa do maldicto dinheiro fui socialista...

Hoje, sou constitucionalista. Porque?

Por causa do maldicto dinheiro... — Zé Perfeito.

Cursos Nocturnos

Está de parabens o sr. Prefeito Municipal por ter de novo autorizado a reabertura das escolas nocturnas locais, creadas na gestão do sr. Segisfredo Rosas, cavalheiro de largo descortino, espirito superior e justo, e a quem o Pinhal deve uma consideravel somma de optimos serviços prestados ao progresso local.

Dado o elevado numero de operarios, jornalheiros e domesticas, o destino dos cursos nocturnos não passou despercebido aos professores das escolas primarias desta cidade, inclusive da inoançavel bandeirante da alfabetização—Chiquinha Rodrigues—que, nesse sentido, escreveu ha dias, ao sr. prefeito.

Assim, dentre em pouco, voltarão os alumnos a receber os beneficios da escola, desaparecida a falta de verba...

Aguardem o proximo numero os novos «casos» da situação...

A ESPERANÇA

(Ao Dr. Raúl Azevedo)

A Esperança é a alma do futuro, o esteio do presente e o conforto do passado.

Scintillações de bem, alma de heroica tradições que na voragem dos tempos e na vertigem dos seculos, não desaparece, é uma das virtudes theologaes, entre o sorriso e a lagrima, entre o selvagem do ultimo reinado, e o poeta do ultimo seculo.

A Esperança, com a sua chlorifilada cor é a plañejante figura do sonho e da brandura. A Esperança é a cruz verde onde o crucificado do verso scintilla e no ardor de sua esmeraldina cor rejuvenece, é o symbolo da Verdade mitigando as lagrimas e terminando o martyrio.

O pezar do martyrio, a aza que ajea, o tronco que resiste, a folha que oscilla, a onda no seu vaevem, a tempestade no seu rugido, a grita do *suffrimento* do sofredor, tudo fica em extase ao ver as cruces vermelhas de São Jorge «nos Condéis Brancos» da Esperança.

A crista de fraguado onde a lagrima faz não acreditar na redempção, é o grito que ecoa ante a Caridade, depois na Fé, sempre confortada na Esperança!

Lateja no coração humano a Esperança, pulsa no tic-tac do sentir a Esperança, ajea na aza volvida para o infinito a Esperança, bramindo faz evolução a Esperança, Ella é a Densa do instante mitigando o supplicio supplicado criando arco de agonía como padrão de conforto, re florindo memorias de seculos e afoando horas de dias providouros. A Esperança faz voar o ente nas azas da Fortaleza!

Contam que Santa Izabel, a alma da bondade, entre o são e doente, encontrando o doente ui-

vando e o são, lacerado de soffrer aos dols se dirigiu e a ambos confortou.

Explicam: Izabel, Santa pela virtude e pela bondade desejou protegê-los e, evidentemente o ente do são é do Justo; ao são ella protegeu para que elle trilhasse a escola do bem, ao doente ella mitigou as dores, fortalecendo-o e o transformando nas arrhas da Esperança!

Bello, Justo e Divino foi esse gesto que Deus disse, essa aureola que enobrece até as proprias florestas, partido de Izabel, a mulher, a Santa.

As florestas vivificam ao lado da Esperança; os verde de esperanças de suas folhas; as folhas, deixam o seu limbo, o seu tecido a sua catilagem e correm em busca da Esperança, ella as alimenta e sem ella que seria da Mocidade onde o verdor é Esperança, que seria da Virilidade onde o trabalho é Esperança, que seria da Senectude, onde a existencia é Esperança.

Bradou um ente ao mundo inteiro, era Deus, nessa era Elle como um botazéu de Cathedraes, querendo a construcção dos Templarios deixando que fulgissem baculas, que cortassem o ar, as cores branca e preta, ou antes o nascimento e a morte, que ariassem desejos, drapejassem penões de todas as cores, instituindo o arco-iris e elle deixou que fisessem parte o sentimento de Deus na Fé, o sentimento de Deus na caridade e sobre tudo, Deus nascido, Deus vivido, Deus criado e criador de Esperança.

M. Baracho

Porque o Othelo e o Calú vão hoje p'ra Jundiay? Que haverá, loirinha? Que haverá, moreninha? Jundiay...!

QUANDO VOCE PARTIU...

Pra voce, M.

*Naquelle noite azul, tonta de luar,
Um luar sublime que se esprava,
Preguicosamente,
Somnolentamente,
Pelo espaço, pelo infinito, pela terra, pela mar,
Eu lhe esperava,
Nervosamente,
Anciosamente!*

*A lua,
Com aquella luz tão singularmente sua,
la, cada vez, mais illuminando,
Mais aclarando...*

*Naquelle noite azul, tonta de luar,
Um luar sublime que se esprava
Em todo meio,
Eu lhe esperava,
No mesmo lugar,
Mas... voce não veio!*

CESSE

Amores no Club dos Narizes

(De um observador desapaixionado)

O titulo é plagiado, mas tenho plena certeza que, a collaboradora, que ha tempos fez parte destas columnas, não se zangará com a minha ousadia.

Como as minhas observações relacionam-se com o titulo que encima estas linhas, e que resolvi aproveitá-lo, e desde já peço excusas a intelligente companheira de redacção.

O Club dos Narizes, depois do Carnaval, é que tomou-se conhecido do nosso povo, sendo, que de ha muito, existe para o *retiro espiritual* de um punhado de jovens.

O interessante é que, lá se discutia: politica, literatura, linguas, cinema, sports, tudo isto, e mais alguma coisa, menos se fallar da vida alheia...

Agora está tudo mudado... Só se se falla em amores, paixões, «flirts» etc. Aquillo devia se chamar «Club dos Lampanhudos Apaixonados» em vez de «Club dos Narizes»...

O culpado dessa transformação é o Zé Xavier, que deixou por lá um exemplar denominado «Cartilha dos Amantes» (desnecessario é dizer-se que esse volume é de sua inspirada creação...) E a leitura constante contaminou todos os associados. Prova evidente temos com as *paixões sublimes* dos: Gilberto C. R., Zé Onesti, Alcino M., Dionilio, Alvaro Lobo, Quim, Alfredo, Ivan, Cau, Othelo.

E da lembrança dos bons leitores estas paixões desenfreiadas...

Até o Hiram, Têté, J. Brito, Alvim, Alvinho, que appareceram poucas vezes, quasi adheriram...

Agora é o Synesio que vive com um amor *clandestino*, que nem o arrojado Lamparina, será capaz de descobrir...

Mario, tambem está «moendo» qualquer coisinha... E sem dizer nada a alguem...

Adib—não chego ficar «quebrado» com a partida da OLK e, está agora «curtindo» um *pedaço* pela guassuana...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE—A graciosa Enódi, filha do prof. Antonio A. Marques.

—Amanhã—Os srs. José Pedro Ramos, digno chefe da Cia. Mogyana E. F. local, drs. João e Manoel F. Neves, médicos aqui residentes, e a gentil senhorita Maria Apparecida, filha do sr. Manoel Ignacio da Silva, o menino Orlando, filho do sr. Antonio Vuolo.

—Dia 2ª—senhorita Didi, filha do sr. cap. Horacio Leite. A sr. dona Mary Leite Bartholomeu, consorte do sr. Zito Bartholomeu, e o sr. Alfredo Pavlozzi.

—Dia 4-A sra. dona Delmira Ribeiro, o sr. José Baptista de Oliveira, membro do directorio do P. R. P., local. A menina Mara, filha do sr. Victorio Passarelli.

—Dia 5-Os srs. caps. Leonidas R. Mendes, do directorio do P. R. P., local e Vicente de Freitas Guimarães, prefeito do municipio, cel. Joaquim de Almeida Vergueiro, Alfredo de Andrade, Ricardo Francisco de Paula, o jovem Gilberto, filho do sr. Basilio de Andrade, o sr. Olivio Francisco, a sr. dona Palmyra B. Linguanotto, esposa do sr. Pedro Linguanotto, de Poços.

—Dia 6-O sr. dr. Nestor Vergueiro, distincto ornamento da classe medica; o joven Annibal L. O. Leite, de Santos. A senhorita Odila Mendes, filha do sr. cap. Viriario R. Mendes.

CONTRACTO NUPCIAL

Acaba de contractar o seu casamento com a distincta senhorita Aracy Nogueira, o nosso bondoso amigo sr. Camillo Chada, residente em Itapira.

Um abraço de agradecimento pela participação e saudações aos noivos.

UNIAO COMMERCIAL

Será brilhante, a soirée dançante que a União Commercial offerece á culta sociedade pinhalense, nesta noite de Paschoa.

Recebendo amavel convite para esta festa, designamos uma de nossas «crianças» que, naturalmente, portar-se-á com a elevada moral que é o apangio dos actuaes membros do nosso corpo redactorial.

P.e IRINEU BALLESTEROS
Tambem encontra-se entre nós, o revidno, p.e Irineu Ballesteros, orador sacro.

O digno sacerdote aqui se acha para auxiliar os festejos da Semana Santa.

Nossas visitas.

BAILES

Com grande animação, realizou-se hontem, o maravilhoso

SOCIAES

COLUMNA ELEGANTE

Deliciosa e chic «soirée» domingueira do Avenida...

Um punhado enorme, lindo e expressivo, de muitos rostinhos encantadores, cheios de uma irrequieta e communicativa alegria, esperando, numa paciencia contidamente ansiosa, com o sublime desenrolar, nervoso e sonhador, de uma Ronny, delicada opereta allemã, de uma sequencia logica e puramente magistral, com a intercalação sublimemente habil, de uma valsa-canção, preguiçosa...

**

Numa encarnação futurista da verdadeira belleza da Grecia, num agradável misticismo americano, com os olhos envelludados de uma Shearar, com a sensualidade morna da boquinha rubra de uma adoravel Dorothy ou, então, com o ar malvadamente de pouco caso de uma exquista e impossível Marlene, Conceisa, apreciavel indicação para a nossa «int-carême», lá está, alegremente a participar da exhibição grandiosa de uma grandiosa Ronny!

E mais, naquella tão discreto cantinho, lá está Apparecida, Francisquinha, Marigré, tres graças amigas, tres amabilidades distinctas, naquella demonstração bem dellas, de um contentamento feliz, risinho, gostoso...

Com a austeridade de seu quezinho extaxeante, Lygia, mais uma gymnasiána-normalista e tambem petala brilhante da rosa de encantos desta Pinhal, acobde, discretamente risinho, todos os olhares amigos, enquanto a suave Ronny deslumbra e offusca!

E, no auge da collectiva ansiedade daquella plateia, o rostinho meigo de Ruth, parece brilhar, repleto de um prazer bem gostoso, de um contentamento bem aceitavel, ao passo que, Nairzinha, um «mignon» sublime de belleza, uma boqueinha da mais fina porcellana, um bijúzinho idealizado pela penna brilhante de Menotti, contempla, com um dolente quezinho de prazer, com todas aquellas scenas, suaves e violentas, musicadas ou ócas, extaxeando-se gostosamente, com o ouvir meigo da preguiçosa valsa-canção, de acordes mellosos e agradaveis...

E, em tudo aquillo, entre as representações magnificas das loiras e as apresentações «aveiçaveis» das «oxygénés», apesar dos inenabaveis quadros de inebriante fantasia das loiras, quem poderá esquecer das meigas e simples morenas?!

Gercia e Ordalinha!

Gercia, uma chorosa estrophe de belleza, dos versos sentimentaes de Guilherme... Ordalinha, sentida melodia gostosamente irreverente...

**

Lá fóra, o luar, depois da cacete garbá, já esperada e amaldiçoada, começa a fazer um quadro maravilhoso, em tudo, enquanto Ronny, se desenrola, lá dentro, onde é necessaria a presença dignificante e triumphal da gentil e jovial magestada loira, D. Rainha Oxygénée, e, tambem, a irritante e apreciavel collaboração da catitã e brasileira alteza desthronada, a Real Morena...

CLISIL

so baile na S. I. Dante Alighieri, e promovido por gentili commissão.

Para lá, enviamos Lamparina e, no proximo numero, lhe dedicaremos u'a chronica.

—Na S. Recreativa Pinhalense e no Club Recreativo Bangú, houveram dois bailes

á phantasia.

—Paru-Todos., fez realizar sua «soirée» dançante em sua séde, na Villa Monte-Negro.

ENFERMOS

Encontra-se doente, a sra. dona Regina Pavesi, mãe dos srs. Henrique e Alderico Pa-

vesi.

—Tem estado doente, o habil artista graphico Francisco Oriechio.

—Estève enfermo, o nosso companheiro de lutas, Ubirajara Rocha.

EM VIAGEM

Em gozo dos pontos facultativos da Semana Santa, viajaram as professoras senhoras Francisca Pires de Camargo, Maria Adalina Carvalho, Maria America Franca, Alice Eitencourt e Maria Christina Jeacoub.

Estão na cidade o universitario da Faculdade de Medicina Pedro Jannini, José A. Vergueiro, Adib Jabur, senhoritas Marlieta e Lilia Motta, Lygia V. Leite, Sebastião Flores, Jorge Meloni.

—Encontra-se entre nós, o sr. Basilio Sampaio, d'«O Municipio», de Tanaby.

—Esteve aqui, o distincto moço José Vasconcellos.

—Segue amanhã para a capital da Republica, o academico Joaquim A. Vergueiro.

—Para Mozir-Mirim, retiraram-se, os jovens Caetano e Alfredo S. Canto.

—Está entre nós, a normalista Baby Antunes.

—Em visita á sua noiva, senhorita Zéze de Alcantara, acha-se na cidade, o sr. João C. Garcia.

—Viajou para Campinas, a senhorita Pequena Marques.

—Esteve na cidade e nos deu o prazer do seu visita, o talentoso moço Alvaro F. Lobo.

NASCIMENTO

Dona Rita de Almeida da Guerra e o sr. Lourenço do Guerra Netto, viram tornar-se mais alegre o seu lar, com o nascimento da candida Laura Luiza, occorrido a 24 do mez findo.

Felicidades.

DR. RAUL BICUDO

Acaba de ser removido para Lins, o sr. dr. Raul Soares Bicudo, que por algum tempo exerceu com zelo o seu cargo, como prova a syndicalia aqui feita pelo dr. Delegado Regional de Casa Branca, em virtude de uma denuncia apresentada ao governo, nada apurando.

A honesta auctoridade, desejamos feliz permanencia na nova residencia.

-SOIREE CHIC-

Eddie Cantor, apresenta-se á culta sociedade pinhalense, no Cine-Theatro Avenida, em o maior disparate comico de todos os seculos—O men boi morreu.

Uma magnifica pellicula em 11 partes, concorrendo á graça, elegancia e alegria das nossas notitadas chies do Cine.

E' de se esperar o triumpho de Eddie Cantor hoje á noite.

GREMIO GYMNASIAL

Com as eleições realizadas dia 27, ficou definitivamente organizada a directoria do Gremio Gymnasial Dr. Francisco Florence, durante o corrente anno.

Othelo Lomonaco, eleito presidente, com uma contage de 122 votos, dos 124 eleitores presentes, teve, por parte de seus amigos do gymnasio, uma verdadeira demonstração de confiança, restando agora que, durante a sua gestão, saiba conservar aquella confiança, fazendo o engrandecimento do gremio estudantino, com o cultivo do intellecto dos alumnos. Desnecessario se torna falar deste moço, pois todos conhecem a sua grande força de vontade, provada ha muito na presidencia do Club dos Narizes; pois todos conhecem o seu grande espirito emprehendedor, sempre visando o aperfeçoamento intellectual de todos, sempre querendo enriquecer o saber estudantino; todos sabem, nelle, o batalhador inençapavel pra qualquer luta.

Não esqueçamos egualmente o seus auxiliares do directoria e lembremos os nomes de Elza Carvalho, Octavio Martini, Rivadavia Camargo, Oscar Corradi, Thomaz Lomonaco, Lilla Porto, Benedicto Pimentel, todos dessa mocidade grandiosa do actual, que só quer trabalhar, produzir para as bellas letras.

Se registramos a presente noticia, é por ter a satisfação de ver que, desses moços, nós temos o maior dos emprehendimentos: um gremio literario.

Felicitações a esses jovens, parabens ao Gymnasio, e que esse Gremio continue numa progressiva marcha de prosperidade.

NA CIDADE

Angelica Avancini e Idamis Borelli, são duas graciosas Itapirenses que aqui estão enfeitando os corações pinhalenses.

—Vimos na terra, o intelligente rapaz Benedicto Guerra.

—Estão na terra, as senhoritas Cecilia Guilherme, Consolida Padil e prof.a Porphiria de Carvalho.

—Achem-se na cidade, os jovens Gilberto Ramalho, José Onesti, Clóves Sousa, Fernando Montinho, Ananias Porto, dr. Euclides Monici, sr. Hermenegildo Martini.

REGRESSO

Seguem amanhã para a capital da Republica, os academicos Aldeonofre Francisco e Dúdi F. Neves.

—Para S. Paulo, embarcará amanhã, o academico Manoel R. Vergueiro.

—Regressou de Cacondé, o estudante Carlos Vergueiro.

Glytonino

O MELHOR FORTIFICANTE

Depositario nesta cidade: Farmacia Sta. AGUEDA

Uma entrevista sensacional

Conversando com o presidente do «The Arizona Kid and Cow-boy — O «Bom-dia» official — Outras notas.

Por W. S. T. Lukan, especialista em cartr's anonymas...

O PRESIDENTE

Seriam mais ou menos onze horas de uma fresca manhã, quando fomos procurado por um cavaleiro, de culote, revolver, faca, que nos informava que o senhor G. T. dd. Presidente do «The Arizona Kid and Cow-boy», estava disposto a nos attende, áquellas horas, para a nossa Entrevista Sensacional.

Deixando a nossa tenda de trabalho, seguimos, conjunctamente com o photographo e tachygrapho da redacção, para a immensa séde, onde funciona actualmente a região militar do conhecido «homem de fogo.»

Introduzido nas salas de conferencias secretas, pelo introductor diplomatico, o famigerado doutor V. F., foi nos dado conhecer a mais insignie figura da actualidade, o illustre «bandido official», senhor G. T.

Depois das saudações de estylo, (quatro tiros para cima e dois para baixo) entramos a palestrar amigavelmente com o conhecido cow-boy.

—O senhor naturalmente tem muito que fazer?

—Nem tanto. Uns trabalhos! hinhos, assim... De vez emquando, entregar uns kilos de salamargo, despachar alguém... e vive-se...

—Dizem que no sabado d'aleluia, o «Arizo-

na» ia offerecer um baile? Seria verdade?

—Isso não lhe importa. Mister B., leva estes convidados a ver ahí, as cousas. Não lhe façam mal...

PASSEANDO

Sahimos da luxuosa sala das conferencias secretas e passamos a correr as immensas dependencias do enorme e sumptuoso palacio de «Arizona».

Encontramos, por casualidade, uma porta fechada. Quizemos voltar. Seguraram-nos.

—Islo é facil,—dizia o O. L., e descarregou quatro balas na fechadura.

—Sim, é facil...

ORIGINAL sobre-MESA

Passamos depois ao jardim de verão, dos illustres arizonezes. Um encanto, uma verdadeira maravilha.

—Aqui..., as excias., passamos a sesta, informou-nos o nosso cicerone.

—Mas aquelles animaes fazem «parte integrante» do jardim?—perguntámos, tremendo, ao ver uma serie de tigres, onças...

—Oh! sim. Esqueci-me de dizer: aquillo é a sobre-mesa do pessoal...

—Ah!...

A DESPEDIDA

Depois de termos batido muitas chapas e visitarmos todas as dependencias do «Chateau-Arizona», despedimo-nos de todos e rumamos pra nossa redacção a fazer a sensacional reportagem da entrevista sensacional.

A' nossa sahida, os granadeiros guarda-costa, em numero d'uns trinta, fizeram o «bom-dia» official, descarregando, cada um, duas garruchas... sem causar dâmnos!

Amores no C. D. N.

(Concluindo)

Gilberto R.—até desapareceu... Faça por demonstrar que soffrera menos... o fora...

Roberto—Qual! Guaxupé! Qual nada! aquella zinha da rua Marquez, virou a cabeça do militar-manlaco.

Edú—vive numa concurrencia desleal ao Caquito, que até dá pena...

Tazi—Distarça com as outras. Mas... Aquella é boa mesmo...

Alleirão—Mudou de ideias... Só quer saber da rua Direita. O peor é que ella se foi... Mas promete voltar...

Zafani—Brigou... Gritou... Esperneou... E não ha meios daquella imagem lhe sair da memoria.

Helio—De quando em vez sente um aroma embalsamado e recorda «Mulher e nada mais»...

C. Oricchio—Alliou-se aos farristas, para esconder umas coisinhas...

Mosquito—O minusculo «Casanova», não falla sinão em casamento. Caso não realize o sonho em poucos dias, o Zito rasgará as phantasias...

Viniçu—Depois dos festejos do Momo deixou o retrahimento, e hoje é a personificação do Dicto Guerra...

China—Vae passar uma temporada no «Bosque dos Jequitibás». Lá «a vida é mais poetica e a existencia mais risonha»...

Ubirajara—Trouxe da capital alguma coisa roendo por dentro. O Otto que o diga...

Fleming—Perdeu 5 ks. de peso! Elle não esteve doente mas compartillhou do soffrimento...